

CONCEPÇÕES DE CULTURA EM DIFERENTES ABORDAGENS TEÓRICAS A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DISCENTE EM DISCIPLINA DA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA*

Beatriz Ruffo Lopes

biaruffo@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

RESUMO

Este trabalho objetiva discutir concepções de cultura desenvolvidas nas diferentes fundamentações teóricas apresentadas na disciplina de pós-graduação "Abordagens culturais e pedagógicas na Educação Física". Trata-se de um relato de experiência pautado no referencial estabelecido no programa da disciplina, além de anotações e fichamentos complementares registrados no decorrer das aulas. Assim, destaco a multirreferencialidade presente na discussão de cultura e educação física que enriquece o debate da área.

PALAVRAS-CHAVE

Cultura; Abordagens; Educação Física.

INTRODUÇÃO

Compreender a diversidade teórica acerca da concepção de cultura torna-se meu objeto primordial de discussão nesse relato que se desenvolve a partir da participação, como discente, na disciplina "Abordagens culturais e pedagógicas na Educação Física"¹ do Programa de Pós-Graduação (*Stricto Sensu*) Associado em Educação Física². No decorrer dos debates e leituras incitadas por meio das aulas durante o curso de doutorado, o desenrolar empírico corroborava com algumas percepções cunhadas por estudiosos desse campo. As análises realizadas e os multirreferenciais afinavam-se aos estudos de Alves (2010) para quem a cultura, como "mosaico teórico", leva-nos a dilemas no tocante à impossibilidade de definições precisas e consensuais em relação a esse objeto. Na mesma linha de pensamento está Bauman (2012) ao fazer alusão à ambiguidade desse conceito, tanto em sua definição, quanto ao número de linhas teóricas que se apropriam da noção de cultura.

Por isso, nesse artigo, relato os delineamentos das concepções de cultura nas diferentes fundamentações teóricas desenvolvidas na referida disciplina, como também verificar suas relações – investigativas e pedagógicas – no que tange ao contexto educação física. Para isso, considero, nesse relato, a bibliografia presente na programação da referida disciplina, disponibilizada aos alunos na nuvem digital "Dropbox"

* O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

¹ Disciplina semestral, ministrada na Universidade Estadual de Maringá, pela Profa. Dra. Larissa Lara e pelo Prof. Dr. Carlos Herold Junior.

² Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Universidade Estadual de Londrina (UEL).



cultura como teia de significados; Eunice Durhan, pela compreensão de cultura como “processo pelo qual os seres humanos dão sentido às suas ações por meio de uma manipulação simbólica própria” e Marilena Chauí, “com a ideia de um processo pelo qual os humanos se humanizam”. Outros autores também foram citados por suas contribuições à educação física, a exemplo de Clifford Guertz e reflexões acerca da teoria interpretativa da cultura por meio da etnografia, bem como a apropriação de seu referencial na educação física, com Lovisolo (2012) e Stigger (2012).

Em nossos debates na disciplina da pós-graduação, a concepção de cultura nos Estudos Culturais foi evidenciada junto ao texto de Hall (1997), o qual destaca a cultura como centralidade na sociedade, seja em seus aspectos substantivos, seja em seu caráter epistemológico. No contexto da educação física brasileira Neira (2012)⁶ e Neira e Nunes (2009) assumem os Estudos Culturais como fundamentação teórica primordial em suas obras e compreendem o movimento (manifestações da cultura corporal) como forma de linguagem. A cultura, por esse viés, torna-se primordial e tem seu papel constituinte nas mais diversas relações sociais, inclusive nas manifestações da gestualidade, inerentes à educação física.

Por fim, a nossa última teoria abordada na disciplina foi a concepção de cultura na Teoria Crítica, discutida a partir dos textos de Honnet (2013) e Faria e Bracht (2014). No debate, foi possível perceber que a cultura está atrelada às condições que levam o sujeito à luta por reconhecimento, seja em grupo ou individualmente. No caso da educação física brasileira, Faria e Bracht (2014) compreendem que, no contexto escolar, questões de cultura vinculam-se às intersubjetividades presentes no papel do professor, bem como à interferência desse processo na construção das identidades. Esses conflitos imanentes impactam a prática docente da educação física escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreender as abordagens culturais e como a educação física tem incorporado essas concepções propicia o amplo debate na área na procura por romper com visões unilaterais que limitam e reduzem o campo científico. É possível reconhecer que o “mosaico teórico” da noção cultural é tomado como ponto de partida na disciplina ‘Abordagens Culturais e Pedagógicas na Educação Física’, no sentido de enriquecer e aprimorar as reflexões no campo empírico e teórico da educação física a partir da diversidade teórica existente. Essa multiplicidade bibliográfica remete à ideia expressa por Fensterseifer (2010, p. 101) de que “[...] chegamos a verdades diferentes nos movimentando em paradigmas diferentes ou com diferentes metodologias”, por impulsionar o debate de um conceito tão amplo e vinculado às práticas da educação física.

A partir dos debates e reflexões propiciadas pelos encontros na disciplina da pós-graduação e aqui relatas, percebo que o conceito de cultura no Materialismo Histórico Dialético apresenta, sobretudo, a concepção de cultura relacionada ao processo de humanização, ao se deparar com as necessidades econômicas e sociais. Já, no contexto da Antropologia Social, a concepção de cultura é vinculada à construção cultural do gesto e do movimento, a partir do discurso simbólico que cada contexto exprime. Nos Estudos Culturais, a cultura é vista como categoria constitutiva que permeia todas as relações sociais, inclusive as práticas corporais inerentes à educação física. Na Teoria Crítica, as discussões foram pautadas na Teoria do Reconhecimento e remetem à construção do sujeito como cultural, atrelado ao processo de reconhecimento.

Portanto, essa experiência formativa leva-me a perceber que a estruturação e o desenvolvimento da disciplina ‘Abordagens Culturais e Pedagógicas na Educação Física’ propiciam não apenas compreender as concepções culturais e as influências pedagógicas da educação física, como também reconhecer a importância das diferentes narrativas discursivas, algo que enriquece e amadurece o campo da educação física. Entendo que, junto à discussão cultural, despontam aspectos como questões de gênero, esportes,

6 NEIRA, M, G. *Cultura na educação física*. Entrevista concedida a Beatriz Ruffo Lopes. São Paulo, SP, 18 setembro 2012



saúde, corpo, políticas, educação, artes e tecnologia, algo essencial às reflexões contextualizadas na área. Tal diversidade temática e teórico-metodológica substancia a ideia de que não há como reduzir o humano, o corpo e a educação física a algo acabado e definitivo, sendo necessário pensá-los como interpretáveis e dinâmicos a partir das diferentes bases teóricas existentes.

CONCEPTIONS OF CULTURE IN DIFFERENT THEORETICAL APPROACHES FROM THE EXPERIENCE IN PHD DISCIPLINE IN PHYSICAL EDUCATION

ABSTRACT

This study aims to perceive the concept of culture in physical education from the different theoretical approaches. It is an experience report of my participation on course entitled Cultural and pedagogical approaches in Physical Education, in my PhD study. So I see the multireferentiality of the concept of culture present in this discussion.

KEYWORDS: *Culture; Approaches; Physical Education.*

CONCEPCIONES DE CULTURA EN DIFERENTES ENFOQUES TEÓRICOS A PARTIR DE LA EXPERIENCIA DISCENTE EN DISCIPLINA DE LA POST-GRADUACIÓN EN EDUCACIÓN FÍSICA

RESUMEN

Esta investigación objetiva percibir el concepto de cultura en la educación física a partir de los diferentes enfoques. Se trata de un relato de experiencias de mi vivencia disciplina de postgrado en educación física "Enfoques culturales y pedagógicos en la Educación Física". En este sentido, percibo la multireferencialidad presente en esta discusión.

PALABRAS CLAVES: *Cultura; Enfoques; Educación Física.*

REFERÊNCIAS

- ALVES, P. C. *Cultura: múltiplas leituras*. Bauru: EDUSC; Salvador: EDUFBA, 2010.
- BAUMAN, Z. *Ensaio sobre o conceito de cultura*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2012.
- DAOLIO, J. *Da cultura do corpo*. Campinas: Papirus, 1995.
- EAGLETON, T. *Why Marx was right*. New Haven and London: Yale University Press, 2011.
- FARIA, B. A. de; BRACHT, V. Cultura escolar, reconhecimento e educação física. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Florianópolis, v.36, n.2, p.310-323, abril/junho 2014.
- FENSTERSEIFER, P. E. Educação Física: atividade epistemológica e objetivismo. *Filosofia e Educação (online) - Revista Digital do Paideia*, v. 3, p. 21-73, 2010.
- HONNETH, A. *O eu no nós: o reconhecimento como força motriz de grupos*. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 15, n.33, 2013.
- LOPES, B. R. LARA, L. M. L. Cultura como central ou periférica na produção de conhecimento em educação física no Brasil sob a ótica de pesquisadores. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Florianópolis, v. 40, n. 2, p. 146-155, fevereiro 2018.
- NEIRA, M., G; NUNES, L. F. *Educação Física, currículo e cultura*. São Paulo: Phorte, 2009.
- TAFFAREL, C. N. Z. T; ESCOBAR, M. O. Cultura corporal e os dualismos necessários à ordem do capital. *Rascunho Digital*. 2009. Disponível em: <<http://www.rascunhodigital.faced.ufba.br/ver.php?idtexto=277>>. Acesso em: 14 março 2019.

